



RECURSOS PEDAGÓGICOS PARA APRENDIZAGEM INICIAL DA LÍNGUA ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID ALFABETIZAÇÃO

As experiências desenvolvidas na Educação Infantil envolvem práticas que favorecem o contato das crianças com a linguagem oral e escrita de forma significativa e contextualizada. Nesse sentido, os recursos pedagógicos constituem importantes instrumentos para mediar as aprendizagens e tornar o processo mais lúdico e participativo. Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) a partir da elaboração e utilização de recursos pedagógicos destinados ao desenvolvimento de práticas voltadas para a aprendizagem inicial da língua escrita desde a Educação Infantil. Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, desenvolvido no âmbito do PIBID em uma turma de Pré-II, em um Centro Municipal de Educação Infantil, localizado na cidade de Pau dos Ferros/RN. As ações consistiram na elaboração e aplicação de recursos pedagógicos voltados às práticas relacionadas a aprendizagem inicial da língua, por meio de jogos e atividades lúdicas que estimularam o contato das crianças com letras, palavras e diferentes experiências de linguagem. A discussão teórica fundamenta-se na compreensão de que na Educação Infantil as crianças já devem ser inseridas no mundo da escrita, começando o processo de apropriação do Sistema de Escrita Alfabética/SEA mediado por meio de atividades lúdicas e de recursos pedagógicos adequados e personalizados de acordo com o nível de aprendizagem das crianças. As experiências evidenciaram o potencial dos recursos pedagógicos para favorecer as práticas pedagógicas direcionadas a aprendizagem inicial da língua escrita na Educação Infantil. Entre os materiais produzidos, destacaram-se a Roleta das Sílabas, que possibilitou a formação e identificação de palavras simples, como “casa”, “rato” e “pato”, e o recurso Mestre Mandou, composto por desafios relacionados à linguagem escrita e à consciência fonológica, como identificar a letra inicial do próprio nome, contar sílabas de palavras e relacionar letras a campos semânticos conhecidos pelas crianças. Durante as atividades, a turma do Pré II participou com muito entusiasmo, demonstrando um interesse genuíno pelos desafios. O uso de recursos lúdicos foi o que realmente despertou a vontade de aprender; o interesse pelo reconhecimento de letras e sílabas surgiu, em grande parte, pelo desejo das crianças de participarem da brincadeira e, principalmente, de “ganhar” o desafio. Esse espírito competitivo e saudável tornou a aprendizagem algo vivo e envolvente, fazendo com que elas aguardassem ansiosamente por sua vez. Essa expectativa, longe de ser um problema, funcionou como um exercício valioso de convivência, pois elas aprenderam a respeitar o tempo do colega, equilibrando o aprendizado das letras com o desenvolvimento social de saber esperar. Conclui-se que os recursos pedagógicos constituem importantes instrumentos para as práticas pedagógicas na Educação Infantil, favorecendo a participação, o interesse e a aprendizagem das crianças. As experiências desenvolvidas no âmbito do PIBID evidenciaram que atividades lúdicas e planejadas contribuem para o reconhecimento de letras, sílabas e palavras, tornando o processo de aprendizagem mais significativo. Além disso, as ações possibilitaram a articulação entre teoria e prática, fortalecendo a formação docente das bolsistas.



II ENCONTRO DE MEMÓRIAS
DO GEPPE: 20 ANOS DE HISTÓRIA

Palavras-chave: Aprendizagem inicial da língua escrita; recursos pedagógicos; Educação Infantil; PIBID.